

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA CATARINA



ANO XVI

Florianópolis, 18 de novembro de 1949

NÚMERO 4.061

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 334, DE 15 DE NOVEMBRO DE 1949

Eleva a Taxa de Saúde Estadual e dá outras providências

O Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — A Taxa de Saúde Estadual, a que se refere a lei n. 69, de 11 de agosto de 1936 e o decreto-lei n. 512, de 12 de fevereiro de 1941, é elevada para um cruzeiro e cinquenta centavos (Cr\$ 1,50).

Art. 2º — A importância arrecadada, em razão deste aumento, será empregada:

a) 25% em medicamentos preventivos e curativos da tuberculose, para distribuição gratuita aos doentes reconhecidos pobres;

b) 25% na construção de sanatórios e hospitais, nos municípios do Estado que, pelas suas condições ofereçam mais adequadas e seguras probabilidades à cura da moléstia;

c) 25% na concessão de auxílios e subvenções para a profilaxia das moléstias infecto-contagiosas, nos estabelecimentos hospitalares do Estado;

d) 25% na compra de "Aparelhos Manoel Abreu" ou quaisquer outros, destinados a incrementar, eficientemente, o censo torácico, cuja instalação será progressiva nos centros e postos de saúde e na organização de serviços itinerantes de roentgen-fotografia.

Art. 3º — O Poder Executivo fará a aquisição dos medicamentos e "Aparelhos Manoel Abreu", de acordo com a arrecadação trimestral da taxa de saúde.

Art. 4º — Os medicamentos serão utilizados pelos Centros e Postos de Saúde, podendo ser distribuídos a hospitais ou outros serviços médicos, a critério do chefe da unidade sanitária, mediante requerimento dos interessados.

Art. 5º — O Poder Executivo, no prazo de um ano, criará o Serviço Estadual de Tuberculose, que será dirigido por um técnico especializado e ao qual estará afeta a profilaxia e tratamento da doença.

§ 1º — Este Serviço poderá entrar em entendimento com os congêneres oficiais ou particulares e supervisionará todas as atividades de combate à tuberculose no Estado.

§ 2º — Criado o Serviço, a renda da presente lei reverterá, integralmente, para sua manutenção.

Art. 6º — Esta lei entra em vigor no dia 1º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

A Secretária da Fazenda assim a faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de novembro de 1949.

JOSÉ BOABAID
Armando Simone Pereira
Othon da Gama Lobo d'Eça
Leoberto Leal

Publicada a presente lei na Secretaria da Fazenda, aos quinze dias do mês de novembro do ano de 1949.

Rosária Bento de Carvalho, Auxiliar de Secretaria, padrão K. (4627)

DECRETO N. 241

O Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina, de acordo com o art. 52, item I, da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada, na T. N. M. da Contadoria Geral do Estado, uma função de Servente, referência V.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de novembro de 1949.

JOSÉ BOABAID
Armando Simone Pereira

DECRETO N. 242

O Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade da autorização que lhe confere o artigo 2º, da lei n. 330, de 10 de novembro de 1949,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aberto, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito especial de um mil quatrocentos e noventa e três cruzeiros (Cr\$ 1.493,00), destinado ao pagamento aos herdeiros do segundo tenente Fernando Raulino, conforme preceitua o artigo 7º, do decreto n. 510, de 23 de fevereiro de 1934.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 17 de novembro de 1949.

JOSÉ BOABAID
Armando Simone Pereira

(4622)

Decreto de 12 de outubro de 1949

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR, RESOLVE

Nomear:

De acordo com o art. 15, item V, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

José Inocêncio dos Anjos para exercer o cargo da classe D da carreira de Guarda-Sanitário, do Quadro Único do Estado,

vago em virtude da exoneração de Laudelino Manoel Vieira. (4614)

Decreto de 3 de novembro de 1949

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR, RESOLVE

Nomear:

De acordo com o art. 15, item II, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

Odília de Oliveira para exercer o cargo da classe H da carreira de Enfermeiro, do Quadro Único do Estado, criado pelo

decreto-lei n. 1.434, de 24 de agosto de 1945, para ter exercício no Departamento de Saúde Pública. (4619)

Decreto de 16 de novembro de 1949

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR, RESOLVE

Aposentar:

De acordo com o § 3º, do art. 197, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

Alvaro Ternes no cargo de Eserivão, vitalício, do Crime e Faltas da Fazenda, padrão F, da comarca de Tijucas, com o

provento que por lei lhe compete. (4611)

Decretos de 17 de novembro de 1949

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR, RESOLVE

Conceder exoneração:

A Vilmar Cabral da Silva, do cargo de Eserivão de Paz, vitalício, do distrito da sede, município de Jaguaruna, comarca de Tubarão. (4609)

Nomear:

De acordo com o art. 169, do decreto-lei n. 431, de 19 de março de 1940:

Valdir Domingues Nunes para exercer, vitaliciamente, o cargo de Eserivão de Paz do distrito da sede, município de Jaguaruna, comarca de Tubarão. (4610)

INTERIOR E JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Portarias de 13 de setembro de 1949

O SECRETARIO RESOLVE

Remover:

Bertolina Passos, Professora, referência III, da Escola mista de São José de Serrito, distrito de Carú, município de Lajes, para a Escola mista de Goiabeira, distrito e município do mesmo nome.

Remover, a pedido:

Maria do Carmo Rodrigues Oliveira, Professora diarista, do Grupo Escolar "Marechal Câmara", da vila de Uruguai, município de Piratuba, para o Grupo

Escolar "Carlos Chagas", de Piratuba. (3931)

Conceder dispensa:

A Mário Sprötte Filho, da regência de duas seções (duas séries) do Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Almirante Boteux", de Araquari, a

contar de 1º de setembro de 1949.

A Maria José Duarte Silva, da função de Professor diarista (Grupo Escolar "Lebon Régis", de Campo Alegre).

Dispensar:

Idalina Gobbato da função de Professor Auxiliar (Escola mista de Itá, município de Concórdia), a contar de 1º de junho de 1949.

Iracema Machado Matos do Curso Normal Regional "Manuel Ferreira de Melo", de São José, a contar de 18 de agosto de 1949.

Mafalda Barichele da função de Professor diarista (Escola mista de São Martinho, distrito de Siderópolis, município de Urussanga. (3932)

Designar:

A professora Glória Pompermayer Otto para responder, sem prejuízo de suas funções, durante os impedimentos do diretor João Paulo Ferreira, pelo expediente do Grupo Escolar "João Paulo Nabuco", da vila de Xanxerê, município de Chapecó.

A complementarista Ceci Tôres para substituir, no Grupo Escolar "Prof. Orestes Guimarães", de São Bento do Sul, no período de 20 de março a 18 de agosto de 1949, a Auxiliar de Direção Elvira Richter Virmond, com a gratificação mensal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00), correndo a despesa por conta da dotação 26-1-1, do orçamento vigente.

De acordo com a lei n. 277, de 18 de julho de 1949:

Avani Cavalheiro Tortato para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "João Paulo Nabuco", da vila de Xanxerê, município de Chapecó, com o

salário diário de Cr\$ 22,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente, a contar de 16 de agosto de 1949.

A professora Dêva Vieira para o Curso Normal Regional "Manuel Ferreira de Melo", de São José, com a gratificação mensal de Cr\$ 600,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-20 do orçamento vigente, a contar de 19 de agosto de 1949.

O professor João Paulo Ferreira para exercer a função de Auxiliar de Inspeção do distrito de Xanxerê, município de Chapecó, com a gratificação anual de Cr\$ 600,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-22 do orçamento vigente, a contar de 22 de agosto de 1949. (3931)

O professor Nildo Sell para substituir, no Curso Normal Regional "Alvaro de Carvalho", de Itaiópolis, por 45 dias, a contar de 5 de setembro de 1949, a professora Maria Leonor Neves, que requereu licença, com a gratificação mensal de seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00), correndo a despesa por conta da dotação 26-1-1 do orçamento vigente. (3932)

A professora Araci Schedit para, no período de 1º a 17 de agosto de 1949, reger mais uma classe no Grupo Escolar "Professor Lapagóse", de Criciúma, com a gratificação mensal de Cr\$ 450,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente.

Com a gratificação mensal de quatrocentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 450,00), correndo a despesa por conta da dotação 25-1-1 do orçamento vigente;

A professora Zilda Zipperer para substituir, no Curso Normal Regional "Roberto Grant", de São Bento do Sul, no período de 20 de março a 18 de agosto de 1949, a professora Elvira Richter Virmond.

A professora Francisca Perelra da Silva para substituir, no Curso Normal Regional "Roberto Grant", de São Bento do Sul, por 2 meses, a contar de 20 de abril de 1949, a professora Maria Waltrudis Vasconcelos Krüger.

Com a gratificação mensal de Cr\$ 420,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente;

A professora Maria Esther da Rosa para reger mais uma classe, a título precário, no Grupo Escolar "Francisco Tolentino", de São José, a contar de 19 de agosto de 1949.

A professora Maria Catarina Ferrari para, no período de 15 a 30 de agosto de 1949, reger mais uma classe no Grupo Escolar "Getúlio Vargas", de Saco dos Limões, cidade de Florianópolis.

A professora Cecília de Sousa Andrade para reger mais uma classe nas Escolas Reunidas "Professora Alice Macedo de Athayde", da vila de Itá, município de Concórdia, a contar de 1º de junho de 1949. (3931)

Portarias de 14 de setembro de 1949

O SECRETÁRIO RESOLVE

Conferir:
A Curt Brandes o vencimento mensal de seiscentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 630,00), por ser professor provisório efetivo, nomeado pela resolução de 14 de abril de 1924 (Escola mista de Teste Central Alto, distrito de Rio do Teste, município de Blumenau).

Tornar sem efeito:

A portaria n. 2.923, de 23 de agosto de 1949, que admitiu a normalista Raíssa Miguel para exercer, no Grupo Escolar "Prof. João Jorge de Campos", de Tangará, a função de Professor, tendo em vista o decreto de 9 de setembro de 1949.

A portaria n. 3.071, de 30 de agosto de 1949, que designou Marinha Schutel reger uma seção (2 séries) no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Santos Dumont", de Garcia, município de Blumenau.

A portaria n. 1.824, de 9 de junho de 1949, que designou Valdeia Avila para exercer a função de Professor substituto (Escola mista de Palhocinha, distrito de Garopaba, município da Palhoça).

Retificar:

Para Cr\$ 21,00 e não Cr\$ 19,60 a gratificação da professora diarista Idéne Zoé Wendhausen, admitida pela portaria n. 2.812, de 18 de agosto de 1949 (Escolas Reunidas "Professora Clotilde Francisca Coelho", da vila de Sangão, município de Jaguaruna).

Para Leonel Marcelino Delfino e não Leonel Delfino o nome do Professor admitido pela portaria n. 3.307, de 1º de julho de 1946 (Escola mista de Torneiro, distrito e município de Jaguaruna).

Para Leonel Marcelino Delfino e não Leonel Delfino o nome do Professor designado pela portaria n. 1.360, de 24 de maio de 1949, para exercer a função de professor do Curso de Ensino Supletivo localizado em Torneiro, distrito e município de Jaguaruna.

Para Doralina Alexandrina e não Doralina Dias o nome da Professora Auxiliar admitida pela portaria n. 1.768, de 21 de julho de 1949 (Escola mista de Santa Luzia, distrito e município de Brusque).

A portaria n. 1.182, de 20-4-49, que designou Matilde Maria Kraus para exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Regente Feijó", da vila de Lontas, município de Rio do Sul, na parte referente ao salário, que deve ser de Cr\$ 24,00, e não Cr\$ 21,00 como consta a referida portaria.

Admitir:

De acordo com a lei n. 277, de 18 de julho de 1949 e com o salário diário de Cr\$ 24,00, correndo a despesa por

conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente;

O regente de ensino primário Romualdo Teophanes de França para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Almirante Boteux", de Araquari, a contar de 1º de setembro de 1949.

A regente de ensino primário Célia Martins para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Professor Veneslau Bueno", de Palhoça, a contar de 1º de setembro de 1949.

De acordo com a lei n. 277, de 18 de julho de 1949 e com o salário diário de Cr\$ 19,60, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente;

Idalina Golbatto para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor nas Escolas Reunidas "Professora Alice Macedo de Athayde", da vila de Itá, município de Concórdia, a contar de 1º de junho de 1949.

Anita Squelquet para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor na Escola mista de São Lourenço, distrito e município de Itápolis, a contar de 10 de setembro de 1949.

Francisca Alda Gomes para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor nas Escolas Reunidas "Professora Eulina Cotia Ribeiro", de Campina da Alegria, distrito de Catanduvas, município de Joaçaba.

Edith Aranha (Irmã Maria Cristina) para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor nas Escolas Reunidas "Prof. Capitão Osmar Romão da Silva", de Barra Fria, distrito de Leão, município de Campos Novos a contar de 1º de agosto de 1949.

De acordo com a lei n. 277, de 18 de julho de 1949 e com o salário diário de Cr\$ 16,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-28 do orçamento vigente;

Lourdes Duarte Rochadel para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor Auxiliar na Escola mista de Laranjal, distrito de Rio D'Una, município de Imarul, a contar de 15 de fevereiro de 1949.

Magali Barreto de Sousa para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor Auxiliar na Escola mista da Prainha, distrito e município de Imarul.

Normândia da Luz Jaques para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor Auxiliar na Escola mista de Pique do Rio do Cedro, distrito de Nova Veneza, município de Criciúma.

Designar:

O professor João Paulo Ferreira para reger, a título precário, uma seção (duas séries) no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", da vila de Xanxerê, município de Chapecó, com a gratificação mensal de Cr\$ 300,00, correndo a despesa por conta da dotação 25-1-21 do orçamento vigente.

Conceder dispensa:

A Nair Gardini Markezan, da função de Professor, referência III (Escola mista de São Domingos, distrito de Taquara Verde, município de Caçador).

A professora Angélica Cristofaletti (Irmã Gema de Maria) da regência, a título precário, de classe das Escolas Reunidas "Prof. Capitão Osmar Romão da Silva", de Barra Fria, distrito de Leão, município de Campos Novos.

A Fortunata Miranda, da função de Professor Auxiliar, referência II (Escola mista de Ribeirão das Pedras, distrito e município de Ibirama).

A Teodolinda Bittencourt, Professor, referência III (Escolas Reunidas "Professora Eulina Cotia Ribeiro", de Campina da Alegria, distrito de Catanduvas, município de Joaçaba).

Ao diretor Renato Wendhausen, da função de Professor da classe de alfabetização localizada no Grupo Escolar "Marchal Bormann", de Chapecó, a contar de 1º de setembro de 1949.

Dispensar:

Mário Sprotte Filho da função de Pro-

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS

PARECER N. 1.973/49
Rui Stockler de Sousa, Capitão da Polícia Militar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 4% sobre Cr\$ 2.940,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.974/49
Olavo Spalding de Sousa, Sub-Tenente da Polícia Militar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 1.400,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.975/49
Maurício Spalding de Sousa, Capitão da Polícia Militar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 4% sobre Cr\$ 2.940,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.976/49
João Cobus, Cabo da Polícia Militar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 616,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.977/49
Alvaro Costa, 1º Cabo da Polícia Mi-

litar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 616,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.978/49
Armando Firmino Cardoso, 1º Sargento do Corpo de Bombeiros, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 1.036,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.979/49
Alípio Ribas, ocupante da função de Encarregado de Posto Fiscal, referência V, com exercício no Posto Fiscal de Nova Galícia, requer seis meses de licença-prêmio.

2. Segundo a informação de fls., do Tesouro do Estado, o requerente conta com decênio compreendido entre fevereiro de 1933 e fevereiro de 1943, sem irregularidades.

3. Pelo deferimento.
S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

Portaria de 16 de novembro de 1949.

O SECRETÁRIO RESOLVE

Conceder licença:
De acordo com o art. 162, alínea a, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Edite Sofia Elmer, ocupante do cargo da classe C da carreira de Atendente,

COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO BAUER S. A.

Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 22 de novembro do corrente ano, às 15 horas, no escritório desta sociedade, situado à rua dr. Pedro Ferreira n. 52, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) — Aumento do capital social.
2º) — Reforma parcial dos estatutos.
Itajaí, 7 de novembro de 1949.
Arno Bauer, diretor-gerente. (1803)

ROMANO MASSIGNAN S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembleia geral extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 27 de novembro próximo vindouro, às 9 horas, no escritório desta sociedade, à Rua 7 de Setembro s/n., afim-de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) — Alteração dos estatutos em seus artigos 7º e 8º.
2º) — Tratar de assuntos de interesse geral da sociedade.
Joaçaba, 24 de outubro de 1949.
Romano Massignan, diretor-presidente.
P. Lindolfo Schneider, diretor-vice-presidente.
Waldemiro Massignan, diretor-gerente. (1817)

litar, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 630,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.978/49
Armando Firmino Cardoso, 1º Sargento do Corpo de Bombeiros, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 1.036,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.979/49
Alípio Ribas, ocupante da função de Encarregado de Posto Fiscal, referência V, com exercício no Posto Fiscal de Nova Galícia, requer seis meses de licença-prêmio.

2. Segundo a informação de fls., do Tesouro do Estado, o requerente conta com decênio compreendido entre fevereiro de 1933 e fevereiro de 1943, sem irregularidades.

3. Pelo deferimento.
S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

PARECER N. 1.980/49
João Tabalipa, ocupante do cargo da classe J da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, com exercício na Coletoria Estadual de Orçãos, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho último.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 1.470,00, a partir de 1º de março do corrente ano, de acordo com a informação de fls., do Tesouro do Estado.

S. S., em 12 de outubro de 1949.
Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.
Elpidio Barbosa
Gustavo Neves
Aprovado.
14-10-49.
(Ass.) José Boabald

Portaria de 16 de novembro de 1949.

O SECRETÁRIO RESOLVE

Conceder licença:
De acordo com o art. 162, alínea a, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Edite Sofia Elmer, ocupante do cargo da classe C da carreira de Atendente,

lo Quadro Único do Estado, com exercício no Centro de Saúde de Blumenau, por quinze dias, com vencimento integral, e a contar de 3 de outubro p. passado. (4603)

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Certifico, em virtude do despacho do sr. presidente da Junta Comercial, exarado no requerimento sob número mil setecentos e setenta e cinco (1.775), datado de três (3) de novembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), dos srs. Milton Felt e Murilo Rodrigues, residentes nesta Capital, acionistas da Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio, com sede em Santo Amaro da Imperatriz, comarca de Palhoça, neste Estado, que das Sociedades Anônimas registradas e inscritas nesta Junta Comercial do Estado consta a Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio, que é do teor seguinte: Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio — "CIAMA". Ata de assembleia geral de fundação da Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio (CIAMA) — no escritório da firma comercial denominada "Comercial e Industrial Felt Limitada", com escritório no sub-distrito do Estreito, da Capital do Estado de Santa Catarina. Aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 horas, no escritório da firma "Comercial e Industrial Felt Limitada", na conformidade com a lista de presença dos intervenientes interessados na fundação da "Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio", abreviadamente denominada "CIAMA". Verificou-se a presença dos seguintes interessados: Dr. Milton Felt, brasileiro, solteiro, contador; Elvira Ruschel Felt, brasileira, casada, doméstica; Waldyr Kuenzer, brasileiro, casado, bancário; Adolfo Kuenzer, brasileiro, solteiro, industrial; Alberto Dexeimer, brasileiro, casado, banqueiro; Dr. Anibal Nunes Pires, brasileiro, solteiro, advogado e professor; Dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca, brasileiro, casado, médico; Caralambos Coninos, grego, casado, comerciante; Telmo Heitor Felt, brasileiro, solteiro, estudante, menor, púber, representado por seu pai, sr. Helmut Felt. Os srs. Alberto Dexeimer e Caralambos Coninos foram representados pelo seu bastante procurador, dr. Milton Felt, como m. instrumento, menor, púber, representado pelo consenso dos presentes, foi nomeado presidente da assembleia, o dr. Milton Felt, que convidou a sra. Murilo Rodrigues, para secretário da reunião, a sessão, foi pelo senhor presidente "nominado" a lista de presença e, mais uma vez expostos os fins da reunião, que eram a fundação da Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio — "CIAMA". Pelo senhor presidente, foi declarado que se encontrava sob a forma de projeto dos estatutos, pedindo o dr. Anibal Nunes Pires, que os mesmos fossem lidos. Aprovada a proposta, foram os mesmos estatutos lidos e, como fossem achados perfeitos, foram eles definitivamente aprovados, pelo que foram transcritos na presente ata. Regerou-se ainda o mesmo senhor, para os devidos fins, que fosse transcrita na presente ata a primeira ata preparatória para a organização da sociedade, o cujo teor da referida ata será igualmente transcrito. Em continuação aos trabalhos foram apresentadas ao sr. presidente as listas de subscrição da capital da nova sociedade. O sr. presidente mandou que a mesma fosse transcrita nesta ata "Lista de subscrição das ações da Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio "CIAMA". Sede: Santo Amaro da Imperatriz — Comarca da Palhoça — Santa Catarina: Nome — Nacionalidade — Residência — Estado civil — Profissão — Ações subscritas — Espécie — Total em Cr\$ — Milton Felt, brasileiro, rua Lacerda Coutinho, n. 19 — Solteiro, industrial — 1.000 — portador — Cr\$ 1.000,00; Murilo Rodrigues — brasileiro — rua Gal. Bittencourt 155 — Solteiro — Contador — 10 — portador — Cr\$ 10.000,00; Elvira R. Felt — brasileira — rua Lacerda Coutinho, 19 — casada — doméstica — 300 — portador — Cr\$ 300.000,00; Waldyr Kuenzer — brasileiro — rua Dr. Altamir Guimaraes, 15 — casado — bancário — 5 — portador — Cr\$ 5.000,00; Adolfo Kuenzer — brasileiro — Santo Amaro — 20 — portador — Cr\$ 20.000,00; Alberto Dexeimer — brasileiro — Estrela (RS) — casado — bancário — 100 — portador — Cr\$ 100.000,00; Anibal Nunes Pires — brasileiro — rua Cons. Mafra, n. 147 — Solteiro — professor — 10 — Cr\$ 10.000,00; Gilberto Guerreiro da Fonseca — brasileiro — rua Padre Roma, n. 64 — casado — médico — 10 — Cr\$ 10.000,00; Caralambos Coninos — grego — Porto Alegre — casado — comércio — 5 ações — Cr\$ 5.000,00; Telmo Heitor Felt — brasileiro — Florianópolis — Solteiro — estudante — 40 — portador — Cr\$ 40.000,00, totalizando Cr\$ 1.500.000,00. O sr. presidente apresentou as suas gratificações pela cobertura imediata do capital da nova Companhia, fazendo prosseguir a assembleia, para a conclusão dos atos complementares. Foi apresentado a assembleia o recibo do depósito da quantia de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) no Banco do Distrito Federal S. A., cujo teor do mesmo documento é o seguinte: "Banco do Distrito Federal S. A. — Cr\$ 150.000,00 — Recebemos, em depósito, dos srs. dr. Milton Felt e Murilo Rodrigues, especificamente, fundadores e incorporadores da sociedade anônima denominada "Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio — "CIAMA" — a quantia supra de cento e cinquenta mil cruzeiros, valor correspondente à décima parte do capital subscrito e da referida sociedade, fundamentado nos termos do art. 38, n. 3, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Florianópolis, 3 de novembro de 1949. (ass.) Roberto Oliveira, gerente — Medeiros, te-

soureiro. Carimbo do Banco do Distrito Federal S. A. — Sucursal de Florianópolis — Selos: Cr\$ 20,00 e 0,80 Ed. e "Saque". Igualmente foi apresentado o recibo da Coletoria Federal da Palhoça, do selo devido pelo capital subscrito, de Cr\$ 1.500.000,00, o teor é o seguinte: "Coletoria das Rendas Federais da Palhoça — Exercício de 1949 — Imposto devido pelo sr. coletor pela quantia de sete mil e quinhentos cruzeiros, recebida de srs. dr. Milton Felt e Murilo Rodrigues, proveniente do imposto do Selo por verba sobre um contrato social do valor de Cr\$ 1.500.000,00 da sociedade "Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio. Coletoria das Rendas Federais em Palhoça, 3 de novembro de 1949. O coletor — firma ininteligível. O sr. presidente informou a assembleia que se deveria eleger a diretoria, o conselho fiscal e suplentes, pelo que suspendia a sessão para os trabalhos das chapas, por dez minutos. De uma sessão, passando-se a apurar o seguinte resultado: para diretor-superintendente, dr. Milton Felt; para diretor-gerente, Murilo Rodrigues. Para membros do conselho fiscal: Adolfo Kuenzer, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca e Francisco Gelbke. Ficou estipulado pela assembleia que o mandato da diretoria é de três anos, a findar em 31 de março do ano de 1952, e o conselho fiscal até 31 de março de 1951. Todos agradeceram a sua eleição, informando o sr. presidente que os considerava como empossados em seus respectivos cargos. Ata preparatória — realizada em Florianópolis, no sub-distrito do Estreito, como sessão fiscal até 31 de março de 1951. Aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, no escritório da firma comercial "Comercial e Industrial Felt Limitada", no sub-distrito do Estreito, nesta Capital, reunidos os srs. dr. Milton Felt e Anibal Nunes Pires, brasileiros, solteiros, Elvira Ruschel Felt, brasileira, casada, Adolfo Kuenzer, brasileiro, solteiro, Waldyr da Silva Kuenzer, brasileiro, casado, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca, brasileiro, casado e Murilo Rodrigues, brasileiro, casado, combinaram, entre si, organizarem uma sociedade por ações, sob a denominação de "Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio, com a sigla "CIAMA", para a exploração, beneficiamento de madeiras e fabricação de caixas, com produção própria e comércio do mesmo produto, vendendo, no caso, ser a sede da mesma empresa na vila de Santo Amaro da Imperatriz, comarca de Palhoça, neste Estado, estipulando-se, desde logo, que o capital será fixado em Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Estando, por delegação dos presentes, assumido a presidência da reunião, o dr. Milton Felt, economista, foram-lhe delegados todos os poderes necessários para a concretização da organização que se pretendia fazer, devendo o citado senhor organizar os estatutos, que serão lidos e discutidos oportunamente, pagar o selo respectivo na repartição competente, depositar a quantia correspondente em nome do capital estipulado e, enfim, promover todos os demais atos indispensáveis à organização citada, ficando marcado o dia três de novembro de 1949, para ter lugar a assembleia definitiva de constituição, com a aprovação dos estatutos e tudo mais que se fizer preciso para a realização da mesma. Murilo Rodrigues, servindo de secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes. (aa) Murilo Rodrigues; dr. Milton Felt; dr. Anibal Nunes Pires; Elvira Ruschel Felt; Adolfo Kuenzer; dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca; Waldyr da Silva Kuenzer. "Estatutos da Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio — "CIAMA". Capítulo I — Da denominação, objetivo e prazo. Art. 1 — A sociedade anônima denominada "Companhia Madeireira Santa Amaro — Indústria e Comércio — "CIAMA" — tem escritório, sede principal, estabelecimento e foro na vila de Santo Amaro da Imperatriz, comarca da Palhoça, neste Estado. Parágrafo único — Agência fiscal ou escritório poderão ser abertos e instalados, a juízo e por deliberação da diretoria, se, quando e onde convier. Art. 2 — O objeto social é a indústria, beneficiamento de madeiras e fabricação de caixas, com produção própria, em suas serrarias, ou comércio do mesmo produto, de outrem, além de outros ramos de indústria e comércio que, presente, ou futuramente, venham interessar à sociedade. Art. 3 — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Capítulo II — Do capital e das ações. Art. 4 — O capital social é de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 ações, ao portador, ordinárias. Art. 5 — Não haverá ações preferenciais ou privilegiadas. Capítulo III — Da administração. Art. 6 — A sociedade é administrada por uma diretoria composta de dois membros, com mandato por três anos, reelegíveis, eleitos especificamente: Diretor-superintendente e diretor-gerente. Art. 7 — A administração compete aos dois diretores, conjuntamente e separadamente, celebrando ambos os atos, periodicamente, especialmente quando o diretor-superintendente achar conveniente, a reunião para verificação dos balanços e o mais que convier, lavrando-se no livro de "atas da diretoria" o relatório que for resolvido. Art. 8 — Cada diretor cautionará sua gestão com vinte ações ordinárias, próprias ou de terceiros. Art. 9 — Os diretores são elegíveis pelo voto geral, por maioria de votos, sendo que cada ação representa um voto. Art. 10 — Os vencimentos dos diretores serão fixados, cada ano, pela assembleia geral ordinária que aprovar os atos da

diretoria. Art. 11 — Compete ao diretor-superintendente, como órgão executivo da sociedade, superintender as suas atividades, ditando-lhe orientação econômica e financeira, ficando investido de todos e quaisquer poderes inerentes a tal cargo. Cabe-lhe, nessa qualidade, especialmente: a) representar a sociedade com terceiros e com os governos da União, dos Estados, e dos municípios, podendo, para isso, constituir procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia" e outorgar-lhes poderes especiais para a defesa da sociedade em processos administrativos, aduaneiros, fiscais e outros, além de qualquer interação ou demitir gerentes, delegando-lhes poderes por procuração, com os poderes necessários, para representarem a sociedade em nome da mesma, ainda, nessa qualidade, estipulando-lhes as atribuições, salários e quaisquer outros vantagens; c) comprar bens móveis ou imóveis, mercadorias, madeiras, produtos, veículos, máquinas e tudo mais que seja mister para o funcionamento do objetivo social, e vendê-los, os imóveis, porém, com autorização expressa da assembleia geral, edificando, celebrando arrendamentos, locações, sub-locando, assinando as respectivas escrituras públicas ou particulares; d) receber diuturnidade judicial, cobrando e cobrando estabelecimentos públicos e outros, dando as garantias necessárias a operações dessa natureza, aceitando, emitindo, sacando, endossando títulos ou efeitos de crédito de qualquer gênero, ou mais especialmente: notas, promissórias, duplicatas de vendas mercantis, letras de câmbio, cheques e quaisquer outros títulos cambiais ou não; e) praticar, enfim, quaisquer atos ou contratos que, por lei independentemente de autorização expressa da assembleia geral dos acionistas. Art. 12 — O diretor-gerente, quando estiver substituído o diretor-superintendente, exercerá as suas funções, o que se fará automaticamente, desde que as necessidades o exijam, ou fará, em conjunto com um procurador especialmente nomeado e, então, poderá praticar os atos enumerados nos itens a e e — com exceção de venda e compra de móveis e imóveis. Art. 13 — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos membros da diretoria, esta, em conjunto com o conselho fiscal, designará um substituto, que exercerá interinamente o cargo até que se faça a eleição definitiva na primeira assembleia geral que se realizar, exercendo o cargo pelo tempo que faltava ao substituído. Art. 14 — Compete ao diretor-superintendente privativamente: a) instalar as assembleias gerais, convidando todos os acionistas ou não para presidir os trabalhos, bem como presidir as reuniões da diretoria, do conselho fiscal, tendo em vista os duplos, em caso de empate, nas decisões que venham a tomar; c) assinar, com o diretor-gerente as cautelares ou ações da sociedade, presente ou futuramente. Parágrafo único — Compete ao diretor-gerente: a) auxiliar o diretor-superintendente em suas atividades; b) ter sob sua guarda os documentos e arquivos da sociedade; c) orientar, desenvolver e fiscalizar o serviço interno dos escritórios; d) dirigir os serviços de contabilidade. Capítulo IV — Do conselho fiscal. Art. 15 — Compete de três membros o conselho fiscal, composto de três suplentes, eleitos em assembleia geral ordinária ou na de constituição da sociedade. Art. 16 — Em sua primeira reunião fiscal, a eleição de dois membros para a sua presidência, cumprindo-lhe todas as atribuições e providências para o regular exercício de suas funções. Art. 17 — Destaca o diretor-superintendente funcionário das funções de secretário, que deve exercer as funções de secretário. Art. 18 — Aos fiscais compete: a) examinar, em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros de caixa e de contas, o estado da inventário, o balanço e as contas dos diretores, os quais ficam obrigados a fornecer as informações verbais ou escritas, de que eles necessitarem; b) lavrar, trimestralmente, o resultado do exame trienal próprio, e convocar a assembleia geral ordinária, para a convocação por maioria de dois membros, sempre que motivos urgentes e graves o exigirem, apresentando-lhe, neste caso, exposição proposta a ser discutida; c) denunciar erros, fraudes ou crimes, que descobrirem, ao diretor ou a assembleia geral, remetendo as medidas que reputarem úteis ao interesse social; e) apresentar à assembleia geral e operações sociais sobre os negócios e operações sociais, com o inventário, balanço e contas dos diretores. Art. 19 — Os fiscais, na forma do decreto-lei n. 925, podem escolher, para assistirem a exames dos livros, inventários, balanços e contas, contador legalmente habilitado na forma do citado decreto-lei, cujos honorários serão fixados por entendimento entre o conselho e o respectivo profissional. Art. 20 — Os fiscais têm a remuneração que a assembleia geral determinar. Capítulo V — Da assembleia geral. Art. 21 — Reunem-se os acionistas ordinariamente, em assembleia geral, na segunda quinzena de março de cada ano, tendo por objeto a aprovação do relatório do diretor-superintendente, a convocação deste, para o exame dos livros, inventários, balanços e contas, e a aprovação do relatório do conselho fiscal, deliberando sobre eles e elegendo, em seguida, os três membros que compõem o conselho fiscal. Art. 22 — A convocação extraordinária da assembleia geral se fará nos termos do art. 89, do decreto-

lei n. 2.627, pelo diretor-superintendente, pelo conselho fiscal ou pelo acionista, observado o disposto no art. 88, daquele diploma legal, mais os outros dispositivos referentes a assembleia. Art. 23 — Os balanços da Companhia serão procedidos a cada ano, observando-se quanto à estimação do ativo as regras estabelecidas pelas leis em vigor. Dos lucros líquidos apurados, depois dos descontos todas as despesas e gastos e apuradas as contas que apresentarem prejuízo, serão levados à conta de "fundo de reserva legal", 5% do lucro líquido, até atingir a quantia de 20% do capital da Companhia, levando-se, a critério da diretoria, a conta do fundo de Amortização de até 10% das contas "máquinas", "acessórios", "veículos", "móveis e utensílios", e outras, para assegurar a substituição dos mesmos, sobre os valores que apresentarem os títulos de contabilidade. Do restante, fixará a assembleia geral um dividendo até 15%, levando o saldo que existir a um "fundo para elevação do capital". Art. 24 — Carreem-se os dividendos de ações ao portador depositados no dia seguinte, na sede social, até a véspera da data marcada para a realização da assembleia geral ordinária ou extraordinária, a fim de serem entregues e avar parte em seus trabalhos. A assembleia geral pode determinar o comparecimento dos membros do conselho fiscal aos seus trabalhos, para ministração de esclarecimentos sobre as contas da administração e seus respectivos pareceres. Art. 25 — A assembleia geral ordinária só poderá instalar-se com dois terços do capital social e com número de acionistas sempre equivalente à metade e mais um. Art. 26 — Em caso de dissolução da sociedade será eleito pela assembleia geral extraordinária o respectivo liquidante que será obrigado a comunicar aos interessados o andamento da liquidação. Art. 27 — Coincide o ano ou exercício social com o ano solar. Em seguida, o sr. presidente pediu à assembleia para estipular os vencimentos do diretor-superintendente e diretor-gerente, para o restante do exercício a findar-se a 31 de dezembro do ano vigente, deliberando a mesma sobre a fixação dos vencimentos do diretor-superintendente em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e o diretor-gerente em Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Finalizado, verificou o sr. presidente que havia sido cumpridos todos os dispositivos legais para a constituição da sociedade, pelo que todos davam início como constituída, fazendo-se lavrar-se a presente ata, que vai por mim assinada e bem assim por todos os presentes, encaminhando-se, oportunamente à Junta Comercial para o devido arquivamento e, posteriormente, para a publicação no "Diário Oficial do Estado". E nada mais havendo, lavrei a presente, na forma da lei. Eu, Murilo Rodrigues, servindo de secretário, assino, com o sr. presidente e demais presentes. (ass.) Murilo Rodrigues, Milton Felt, Elvira Ruschel Felt, Adolfo Kuenzer, Waldyr Kuenzer, Milton Felt, p. de Alberto Dexeimer — Anibal Nunes Pires, Gilberto Guerreiro da Fonseca, Helmut Felt, p. de Caralambos Coninos Felt. Reconheço as firmas supra: Murilo Rodrigues, Milton Felt, Elvira R. Felt, Waldyr Kuenzer, Adolfo Kuenzer, Milton Felt, Anibal Nunes Pires, Gilberto Guerreiro da Fonseca, Telmo Heitor Felt. Em testemunho (sinal público) da verdade, Florianópolis, 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria de Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Estava selado com Cr\$ 9,80 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente juramentada. Florianópolis, 8 de novembro de 1949. Estava selado com Cr\$ 22,30 de selos federais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde, e mais Cr\$ 2,50 de selos estaduais, todos inutilizados com os carimbos dos seguintes dizeres: Tabelião — Brito — 7 nov. 1949 — Florianópolis. Ao lado estava um carimbo com os seguintes dizeres: Reinaldo de Brito — Tabelião do 2º Ofício — Maria de Lourdes Machado, escrevente jur

legendo, em seguida, os três membros que o compõem. Parágrafo único — A convocação extraordinária da assembleia geral se fará, nos termos do art. 39, do estatuto-lei número 2.627, de 1950, pelo presidente da comissão fiscal ou pelo acionista, observado o disposto no art. 83, daquele diploma legal, mais os outros dispositivos referentes à assembleia. Art. 15 — Os balanços da Companhia serão procedidos no dia 31 de dezembro de cada ano, observando-se quanto à estimação o valor ativo nas regras estabelecidas pelas leis em vigor. Dos lucros líquidos apurados, depois de descontadas todas as despesas e gastos e apuradas as contas que apresentarem prejuízos, será dada uma quinta de lucro líquido legal, 5% do lucro líquido, até atingir a quantia de 20% do capital da Companhia, levando-se, a critério da diretoria, à conta de "fundo de amortização ou de depreciação" impo- nente ao correspondente ativo das contas de "cessórios", "veículos", "móveis e utensílios" e outras, para assegurar a substituição dos mesmos, sobre os valores que apresentarem os prejuízos na contabilidade. Do restante dos lucros, a assembleia geral fixará dividendo até 15%, para elevação do capital". Art. 16 — Catecem os possuidores de ações ao portador depositadas, mediante recibo, na forma social, até a véspera da reunião da assem- bleia extraordinária, afim-de poderem nela ingressar e tomar parte em seus trabalhos, para ministrarem esclarecimentos sobre as contas da administração e seus resultados pareceres. Art. 17 — A assembleia geral poderá só poder instalar-se com dois terços do capital social e com núme- ro de acionistas sempre equivalente à metade e mais um. Art. 18 — Em caso de dissolução da sociedade, será a relação assembleária obrigatória e o responsável por comunicar aos interessados o andamento da liquidação. Art. 20 — Coincide o ano ou exercício social com o anual solitário. Art. 21 — O Conselho Fiscal (ass.: Dr. Arnópolis Rodrigues, Elvira Ruenzer, Milton Fett, p. p. de Alberto Dexeiner — dr. Anibal Nunes Pires, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca, Milton Fett, p. p. de Caralambos Teodoro, Elnelmo Heitor Fetter, Waldir Kuenzer, Adolfo Kuenzer, Milton Fett, p. p. de Alberto Dexeiner — dr. Anibal Nunes Pires, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca, Elnelmo Heitor Fetter, Waldir Kuenzer, Adolfo Kuenzer, Anibal Nunes Pires, Gilberto Guerreiro da Fonseca, Elnelmo Heitor Fetter e Crutius Fett) é dou fe. Em Florianópolis, 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de selos estaduais, todos inutilizados com carimbo com os seguintes dizeres: Tabeillonato Brito — 7 de 11 de 1949. (ass.) Maria Lourdes Machado, tabelião do 2º Ofício. Esjava selado com CR\$ 9,80 de Taxas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde, mais CR\$ 5,50 de sel

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE
BIGUAÇU

AVISO

Evaldo Losso
(1804)

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Inspetoria do 1º Distrito

SEDE EM FLORIANÓPOLIS

Edital n. 17 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de São José, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de São José — Requer 5.000 m2 de terras devolutas no lugar Angelina, distrito de Angelina, município de São José, confrontando: Ao norte, com Pedro Lino Koerich, ao sul, com o mesmo; ao leste, com Marcos Longen e ao oeste com Jacob Fick.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de São José.

Florianópolis, 5 de julho de 1949.
Ney Gabriel Santana, Inspetor-geral. (2759)

Edital n. 18 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Florianópolis, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Florianópolis — Requer 1 lote de terras devolutas no lugar Pedra Grande, distrito de Florianópolis, município de Florianópolis, confrontando: Norte, com João Evangelista Martins, sul, com Gerladina Maria Tavares, leste com Camilinho de Servidão e ao oeste com quem de direito.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Florianópolis.

Florianópolis, 11 de julho de 1949.
Ney Gabriel Santana, Inspetor-geral. (2835)

Edital n. 19 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Palhoça, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Palhoça — Tolentino dos Passos — Requer 15.000 m2 de terras devolutas no lugar Enseada de Brito, distrito de Enseada de Brito, município de Palhoça, confrontando: Ao norte, com herdeiros de Manoel Amador da Silveira; ao sul, com José de Amorim da Silveira; leste, no Sapé e oeste, com terras devolutas.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Palhoça.

Florianópolis, 15 de julho de 1949.
Ney Gabriel Santana, Inspetor-geral. (2942)

Edital n. 20 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Palhoça, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Palhoça — Requer 30 hectares de terras devolutas no lugar Brão São João, distrito de Santo Amaro da Imperatriz, município de Palhoça, confrontando: Ao norte, com Honorato Lourenço de Medeiros; ao sul, com terras Albino dos Santos; ao leste, com José de Almas e ao oeste com Brão São João. E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Palhoça.

Florianópolis, 20 de julho de 1949.
Ney Gabriel Santana, Inspetor-geral. (2937)

Edital n. 21 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Camboriú, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Camboriú — Nilo Vecchi — Requer 30 hectares de terras devolutas no lugar Limeira, distrito de Camboriú, município de Camboriú, confrontando: Ao norte, com Henrique do Lago; sul Salentim; ao oeste com quem de direito e ao leste com Francisco Gerônimo e herdeiros de Pedro Vignolo. E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Camboriú.

Florianópolis, 21 de julho de 1949.
Ney Gabriel Santana, Inspetor-geral. (3079)

Inspetoria do 2º Distrito

SEDE EM TUBARÃO

Edital n. 24 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Tubarão, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Tubarão — Pedro João da Cruz — 4.397-D/DT/49 — Requer 9 hectares de terras devolutas no lugar Travessão, distrito de Tubarão, município de Tubarão, confrontando: Ao N., com propr. do requerente; ao S., com terras devolutas ocupadas e requeridas por Ernesto Emidio Ouriques, a leste e com terras devolutas de Alfredo João Camilo e ao oeste, com terras dev. req. p/ Ant. Batista da Silva.

4.398-D/DT/49 — Manoel Saturnino Antunes — Requer 29 hectares de terras devolutas no lugar Pedrinhas, distrito de Pedra Grande, município de Tubarão, confrontando: Norte, com propriedade de Luiz Manoel Antunes; ao leste, com terras de Miguel José Antunes e a oeste, com gleba de Pedro Manoel Rabelo Mendes.

4.404-E/DT/49 — Serafim Bernadino da Motta — Requer 1,45 hectares de terras devolutas no lugar Passos do Galo, distrito de Tubarão, município de Tubarão, confrontando: Ao norte, com propriedade do Colégio "São José"; ao sul, com o Rio Seco; a leste, com terras de Manoel Sebastião Urbano e a oeste, com propriedade de André Sales Borges.

4.495-E/DT/49 — João Vieira da Silva — Requer 3,5 hectares de terras devolutas no lugar Moela, distrito de Gravatal, município de Tubarão, confrontando: Ao norte, com terras de José Adolmo Ribeiro; ao sul, com terras do Estado, ocupadas por Pedro Vieira da Silva; a oeste, com Henrique Vieira da Silva e a leste, com Hericlio José da Silva.

4.496-E/DT/49 — Mariano João Salvador — Requer 2.600 m2 de terras devolutas no lugar Baixo Capivari, distrito de Tubarão, município de Tubarão, confrontando: Ao norte, com terras de João de Azeiteiro; ao sul, com Juvêncio Hipólito Machado; a leste, com propriedade do requerente e a oeste, com os banha-dos.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Tubarão.

Tubarão, 17 de maio de 1949.
Walmor Otávio de Oliveira, Inspetor.

Edital n. 30/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Tubarão, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Tubarão — 4.057-D/DT/49 — Argelino Patrício Paes — Requer 2 hectares de terras devolutas no lugar Pinheiros, distrito de Tubarão, município de Tubarão, confrontando: Ao norte, com terras da viúva de Manoel Firmino de Medeiros; ao sul, com propriedade de Custódio Braga; a leste, com o Rio Tubarão e a oeste, com terras documentadas de Quintino Medeiros.

4.280-E/DT/49 — 31 km. Avelino — Requer 2 hectares de terras devolutas no lugar Alto, distrito de Tubarão, município de Tubarão, confrontando: Ao norte, com terras de Luiz Pedro de Oliveira; ao sul, com propriedade de Galdino Azevedo; a leste, com terras de Santa Ana e a oeste, com propriedade de Maria Luiza dos Santos. E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Tubarão.

Tubarão, 17 de maio de 1949.
Walmor Otávio de Oliveira, Inspetor.

Edital n. 31/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Orleans, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Orleans — 4.399-D/DT/49 — Saul Leandro da Luz — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Ayurê, distrito de Orleans, município de Orleans, confrontando: Ao norte, com terras legítimas de Franca Cê; ao sul, com terras de Schimila; a leste, com terras de Clementina de Manoel Laurindo e a oeste, com terras escrituradas de Antônio Eadino.

4.401-D/DT/49 — Augusto Rohden — Requer 12 hectares de terras devolutas no lugar Taipa, distrito de Palmeiras, município de Orleans, confrontando: Ao norte, com Aliado Eadolino; ao sul, com terras de Pedro Otaviano Bratti; a este e oeste, com propriedade do requerente.

4.404-E/DT/49 — Licínio Agostinho Pereira — Requer 2 hectares de terras devolutas no lugar Santa Clara, distrito de Palmeiras, município de Orleans, confrontando: Ao norte, com Mário Silveira; ao sul, com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; a leste, com Arcangelo Campos e a oeste, com Mário Silvestre.

4.497-E/DT/49 — Maximiliano Zanelli — Requer 1,2 hectares de terras devolutas no lugar Pinheira, distrito de Orleans, município de Orleans, confrontando: Ao norte, com terras de Azenor de Andrade; ao sul, com o Rio Tubarão; a leste, com propriedade do requerente e a oeste, com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

4.501-E/DT/49 — Maximiliano Zanelli — Requer 4.399 m2 de terras devolutas no lugar Pindolita, distrito de Orleans, município de Orleans, confrontando: Ao norte, com Manoel André; ao sul, com terras de Azenor de Andrade; a leste, com herdeiros de Medeiros e a oeste, com o Rio Tubarão.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Orleans.

Orleans, 17 de maio de 1949.
Walmor Otávio de Oliveira, Inspetor. (2221)

Inspetoria do 3º Distrito

SEDE EM BLUMENAU

Edital n. 11 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Itaboraí, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Itaboraí — 4.054-D/48 — Prefeitura Municipal de Itaboraí — Requer 2.000 hectares de terras devolutas no lugar Rio da Prata, distrito de José Belteux, município de Itaboraí, confrontando: Ao norte, com o Posto Duque de Caxias, ao sul, Sociedade Hanselândia, ao leste, Posto Duque de Caxias e oeste, com terras da concessão Sinoses.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Itaboraí.

Itaboraí, 17 de setembro de 1949.
Gil Fausto de Sousa, Inspetor.

Inspetoria do 6º Distrito

SEDE EM CHAPECÓ

Edital n. 56/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham

nesta Inspetoria com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó — 1.318/IT/49 — Cezário Antunes de Oliveira e Walmor Otávio de Oliveira — Requer 48 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com a Cuihada Funda; ao sul e leste, com terras do Estado e ao oeste, com a linha telegráfica.

1.319/IT/49 — José Ferreira da Luz — Requer 25 hectares de terras devolutas, no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com a Sangão Ricardo; ao sul, com Saturnino Goulart e Arnaldo Ribeiro de Freitas; a leste, com Modesto Ribeiro de Freitas e ao oeste, com João Ribeiro de Freitas.

1.305/IT/49 — Maria Cândida — Requer 12,1 hectares de terras devolutas no lugar Anta Gorda, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras devolutas, por um lazeadinho; ao sul, com Joaquina Prudêncio; a leste, com Antônio Benedito e ao oeste, com Miguel de Oliveira.

1.317/IT/49 — Arnaldo Ribeiro de Freitas — Requer 25 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com João Ribeiro de Freitas; ao sul, com Veneslau Roberto; a leste, com Saturnino Goulart e ao oeste, com Cristiano Cândido Costa.

1.314/IT/49 — Alberto Júlio Luiz Mackdanz — Requer 60 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras do Estado; ao sul, com Angelino Feliciano dos Santos; ao leste, com João de Oliveira e Angelino Feliciano dos Santos e ao oeste, com João Távares de Ramos.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 22 de junho de 1949.
Tranquilino Miotti, pelo Inspetor.

Edital n. 57/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó — 1.316/IT/49 — João Ribeiro de Freitas — Requer 48 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com a Fazenda dos Laran; ao sul, com José Roberto; a leste, com Noel Ricardo e ao oeste, com Cristiano Cândido Costa.

1.315/IT/49 — Euclides Sutti da Rosa — Requer 48 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com José Rosa; ao sul, com José Zanella; a leste, com Artur Anta Gorda e ao oeste, com terras do Estado.

1.282/IT/49 — Sebastião C. do Nascimento — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com Francisco dos Santos e João Conrado; ao sul, com Veneslau Hack; a leste, com a Fazenda da Lara e ao oeste, com terras do Estado.

1.320/IT/49 — João Manoel Antunes — Requer 25 hectares de terras devolutas, no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, pela Sangão Goulart; ao sul, com Pedro Rosa; a leste, com terras do Estado e ao oeste, com Saturnino Goulart.

1.321/IT/49 — Eurides Benedito da Silva — Requer 48 hectares de terras devolutas no lugar Fazenda Formigas, distrito de Abelardo Luz, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com Angelino Feliciano dos Santos; ao sul, com terras do Estado; a leste, com Francisco Oliveira e ao oeste, com Manoel Tavares de Itamar.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 22 de junho de 1949.
Tranquilino Miotti, pelo Inspetor.

Edital n. 58/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações,

serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó
1.304/IT/49 — Indício de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 49; ao sul, com a outra metade do lote n. 48; ao leste, com o lagoado Tarumã e ao oeste, com o lote n. 47.

1.302/IT/49 — Arno Mendes de Medeiros — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o rio Chapecó; ao sul, com o lote n. 74; a leste, com o lote n. 62 e ao oeste, com o lote n. 64.

1.312/IT/49 — Alzira Mariano de Oliveira — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 51; ao sul, com o lote n. 42, pelo lagoado do Pinheiro e com terras particulares pelo arroio Taquara; a leste, com o lote n. 45 e ao oeste, com terras particulares, pelo arroio Taquara.

1.303/IT/49 — Francisco Assis do Prado — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o rio Chapecó; ao sul, com os lotes ns. 43 e 44; a leste, com o lote n. 42 e ao oeste, com o lote n. 49.

1.313/IT/49 — José Mariano de Oliveira — Requer 48,4 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 65; ao sul, com terras particulares, pelo arroio Taquara e com o lote n. 75; a leste, com o lote n. 53 e ao oeste, com terras particulares, pelo rio Chapecó e arroio Taquara.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 22 de junho de 1949.
Tranquilino Miotti, pelo inspetor.

Edital n. 59/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó
1.305/IT/49 — Diógenes Alves Ferreira — Requer 96,8 hectares de terras devolutas no lugar Pesqueiro, distrito de Xanxerê, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras de propriedade de Otávio Silva; ao sul, com terras de propriedade de Henrique Cordeiro e outros; a leste, com terras de propriedade de Antônio Antônio e ao oeste com terras requeridas por José Ribério Bueno.

1.279/IT/49 — Albino Pedro Panizzi — Requer 146,4 hectares de terras devolutas no lugar Pão de Açúcar, distrito de Xaxim, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras de Antônio Devonoski; ao sul, com Nicolau de tal; a leste, com terras de Batista de tal; ao oeste, com terras devolutas.

1.290/IT/49 — Florinda Andreza — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Serra do Tigre, distrito de Diogo Ribeiro, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o divisor do Estado do Paraná; ao sul, com terras requeridas por José Daneluz; a leste, com terras de Benjamin Nunes de Oliveira; ao oeste, com terras requeridas por Bonifácio Prestes dos Santos.

1.223/IT/49 — José Galante — Requer 48,4 hectares de terras devolutas no lugar Serra do Tigre, distrito de Diogo Ribeiro, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras de Mercedes Pacheco; ao sul, com terras ocupadas por Pedro Lemes; a leste, José Daneluz e ao oeste, com terras requeridas por Sebastião Corrêa.

1.300/IT/49 — Antônio da Rocha Loures Júnior — Requer 726 hectares de terras devolutas no lugar Pinheirinho, distrito de Campo Erê, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras devolutas ocupadas por Laure Alves Bernardino e divisor do Estado do Paraná; ao sul, com o rio Feliciano; a leste, com a Fazenda Saudade e ao oeste, com terras de Autério Pinto.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 22 de junho de 1949.
Tranquilino Miotti, pelo inspetor.

Edital n. 60/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações,

serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó
1.322/IT/49 — Pedro Espírito dos Santos — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o rio Chapecó; ao sul, com terras do Estado; a leste, com terras ocupadas por Guimarães de tal e ao oeste, com terras requeridas por Azeiteiros Kerpens.

1.209/IT/49 — José Nazareno Mucelli — Requer 12,1 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lagoado Maidana; ao sul, com o rio Chapecó; a leste, com o lote n. 107 e ao oeste, com a metade do mesmo lote n. 108.

1.325/IT/49 — Angelina Ana Zavistavoviz — Requer 61,32 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lagoado Poletto; ao sul, com o lagoado Bonito; a leste, com o lote n. 13 e ao oeste, com o lote n. 15.

1.325/IT/49 — Angelina Ana Zavistavoviz — Requer 13,48 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, pela linha Seção Lamberto; ao sul, com o rio Uruguay; a leste, pelo lote n. 48, de Egidio Saroli e ao oeste, com parte do lote n. 17.

1.324/IT/49 — Pedro Cecon — Requer 72,6 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com terras requeridas pelos Padres; ao sul, com terras ocupadas por Charmacki; a leste, com o travessão Volta Grande e ao oeste, com terras ocupadas por Charmacki.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 5 de julho de 1949.
João Francisco Régis, inspetor.

Edital n. 61/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Chapecó, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Chapecó
1.308/IT/49 — Atílio Zanella — Requer 2,1 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com os lotes ns. 43 e 44; ao sul, com a outra parte do lote n. 42; a leste, com o lote n. 41 e ao oeste, com o lote n. 44, pelo lagoado Pinheiro.

1.329/IT/49 — José Anzolin — Requer 2,1 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 33-A; ao sul, com o lote n. 27, pela sangra do Pesqueiro; a leste, com o lote n. 32 e ao oeste, com o lote n. 34.

1.309/IT/49 — Davelino Bondan — Requer 24,2 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 38; ao sul, com o lote n. 34; a leste, com o lagoado Arumã e ao oeste, com os lotes ns. 35 e 37.

1.327/IT/49 — Maximiliano Nogueira Martins — Requer 31,46 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com os lotes ns. 155 e 156; ao sul, com o lote n. 52; a leste, com o lote n. 141 e ao oeste, com os lotes ns. 156 e 155. O referido lote n. 153 tem a forma triangular.

1.323/IT/49 — Albino Vivian — Requer 9,36 hectares de terras devolutas no lugar Colônia Itaberaba, distrito de Guatambú, município de Chapecó, confrontando: Ao norte, com o lote n. 23; ao sul, com o lote n. 19; a leste, com os lotes ns. 18 e 20 e ao oeste, com o lote n. 140.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 5 de julho de 1949.
João Francisco Régis, inspetor.

Edital n. 62/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, contida nas circulares ns. 8/46 e 9/46, notifico aos interessados no município de Chapecó, a comparecerem nesta Inspeção, dentro de 30 dias, a fim de procederem ao medição e demarcação das terras que requerem:

N. 277 — IT de João Sudário da Silva, com a área de 484.000 m², sito no lugar Lagoado Bonito, distrito de Xanxerê.

N. 282 — IT de Lauriano Correia, com

a área de 10 alqueires, sito no lugar Barão, distrito de Xanxerê.

N. 281 — IT de Donival Barbosa, com a área de 10 alqueires, sito no lugar Serinha, distrito de Xanxerê.

N. 285 — IT de José Sismoski, no distrito de Xanxerê.

N. 290 — IT de Affonso Scheis, com a área de 1.000.000 m², sito no distrito de Faxinal dos Guedes.

N. 292 — IT de Angelo Manoel Antunes e Pedro de Mello Kräuse, com a área de 735.000 m², sito no lugar Anta Gorda, distrito de Abelardo Luz.

Findo o prazo, será a petição remetida à D. T. para ser arquivada na forma do § 2º do artigo 112, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 46, de 11 de julho de 1946.

E para que não seja alegado ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município acima citado.

Chapecó, 8 de julho de 1949.
João Francisco Régis, inspetor.

Edital n. 63/49 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, contida nas circulares ns. 8/46 e 9/46, notifico aos interessados no município de Chapecó, a comparecerem nesta Inspeção, dentro de 30 dias, a fim de procederem ao medição e demarcação das terras que requerem:

N. 251 — IT de Martin de Oliveira, com a área de 242.000 m², sito no lugar Lagoado dos Porcos, distrito de Guatambú.

N. 420 — IT de Nascimento Prestes, com a área de 242.000 m², sito no lugar Seção do Pinheiro, distrito de Guatambú.

Findo o prazo, será a petição remetida à D. T. para ser arquivada na forma do § 2º do artigo 112, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 46, de 11 de julho de 1946.

E para que não seja alegado ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município acima citado.

Chapecó, 8 de julho de 1949.
João Francisco Régis, inspetor.

Edital n. 64/49

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público, que foram intimados os srs. Martiniano José Pereira e Felisberto José Pereira, ou seus sucessores, a regularizarem sua situação com o Estado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, com relação a recibos expedidos pela Empresa Colonizadora Isaac Pan e Vargas por parte da compra dos lotes ns. 1 e 2, nos quais os referidos senhores alegam posse.

E, para que não aleguem ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias, a fim de serem afixadas nos lugares mais públicos do município de Chapecó.

Chapecó, 1º de agosto de 1949.
João Francisco Régis, inspetor.

Inspeção do 9º Distrito
SEDE EM ARAQUARI

Edital n. 8 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Jaraguá do Sul, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção, com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador do Estado.

Município de Jaraguá do Sul

166/49 — Pedro Agostinho Zimmermann — Requer 250.000 m² de terras devolutas no lugar Morro do Jaraguá, distrito de Jaraguá do Sul, município de Jaraguá do Sul, confrontando: Frente, com João Ribeiro e Stas-o Gutscheller; fundos com Jacob Amin; de um lado com Clement Schmitz e de outro com o Morro do Jaraguá.

175/49 — Helmut Lemke — Requer 50.000 m² de terras devolutas no lugar Ribeirão Grande da Luz, distrito de Jaraguá do Sul, município de Jaraguá do Sul, confrontando: Norte, sul, leste, respectivamente, com Willy Brock, com o requerente e Arthur Schumann.

184/49 — Herbert Bruch — Requer 87.500 m² de terras devolutas no lugar Tifa Macuco Grande, distrito de Jaraguá do Sul, município de Jaraguá do Sul, confrontando: com quem de direito ao norte, sul, leste e oeste.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Jaraguá do Sul.

Araquari, 15 de julho de 1949.
Edmundo Grisard, inspetor.

Edital n. 9 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Jaraguá do Sul, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações,

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAÇADOR

Edital

O doutor Aristeu Rui de Gouvêa Schieffer, juiz de direito da comarca de Caçador, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos herdeiros José Ari, Gustavo Winter e os filhos deste — Emílio, Ernesto, Erica, Emília e Edith Schlosser Winter, que pelo presente edital ficam citados de todo o conteúdo da petição e despacho adiante transcritos: Petição: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Caçador: Díz Hilda Schlosser, por seu procurador abaixo assinado, nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Jacob Schlosser, que estando em lugar incerto os herdeiros José Ari, Gustavo Winter e os filhos deste — Emílio, Ernesto, Erica, Emília e Edith Schlosser Winter, vem requerer a r. exca. se dignar mandar citá-los, por edital, na forma da lei e pelo prazo que v. exca. julgar conveniente, para se habilitarem em dito inventário, prosseguindo-se, após, nos demais termos e atos do processo, observando-se as formalidades legais, até final. P. deferimento. Caçador, 28 de setembro de 1949. (a) p. p. Gualberto Rinalvo. Despacho: J. Sim, com o prazo de 30 dias, publicando-se também no "Diário Oficial", 29-9-49. (a) Schieffer. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi mandado expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caçador, aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegível), escrevente juramentado, o dactilografei e subscrevi. Aristeu Schieffer, juiz de direito. (1714)

sendo terras devolutas no município de Araquari, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Araquari

4.946-E/DT-202/IT. — Waldemar Grubba — Requer 2.500.000 m² de terras devolutas no lugar Itinguiú, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, sul, leste e oeste, com quem de direito.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Araquari.

Araquari, 26 de agosto de 1949.
Edmundo Grisard, inspetor.

Edital n. 10 — Prazo de 30 dias

De ordem do sr. eng. diretor de Terras e Colonização, faço público a quem interessar possa, que as petições requerendo terras devolutas no município de Araquari, cujos números, áreas, situações, confrontações e nomes dos requerentes vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes ou interessados no prazo acima referido, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições, após verificação oficial, encaminhadas para despacho final do exmo. sr. Governador.

Município de Araquari

4.929-E/DT-204/IT. — Wilbardo Junkes — Requer 242.000 m² de terras devolutas no lugar Ribeirão do Salto, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, com Alberto Junkes e ao sul, leste e oeste, com terras devolutas do Estado.

4.918-E/DT-198/IT. — Baltazar Garcia — Requer 242.000 m² de terras devolutas no lugar Morro da Toca, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, João Domingos, sul, Gervásio Vilpert, leste, José Vitorino e oeste, José Dias.

4.956-E/DT-190/IT. — José João Severino — Requer 242.000 m² de terras devolutas no lugar Morro dos Monos, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, sul, leste e oeste com terras devolutas do Estado.

4.941-E/DT-201/IT. — João Deusílio Garcia — Requer 242.000 m² de terras devolutas no lugar Morro da Toca, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, Roberto Junkes, sul, Baltazar Garcia, leste, José Vitorino e oeste, João Guellet.

4.925-E/DT-203/IT. — Antônio Deusílio Corrêa — Requer 242.000 m² de terras devolutas no lugar Ribeirão do Salto, distrito de Barra Velha, município de Araquari, confrontando: Norte, Ulisses Bitencourt, e ao sul, leste e oeste, com terras devolutas do Estado.

E, para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital, do qual extraí cópias para serem publicadas no "Diário Oficial do Estado", e afixadas nos lugares mais públicos do município de Araquari.

Araquari, 26 de agosto de 1949.
Edmundo Grisard, inspetor.

Edmundo Grisard, inspetor (3604)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORIA DA FAZENDA

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1949

Saldo do dia 25 (em caixa) Cr\$ 965.225,20

RECEBIMENTOS

Arrecadação 5.039,80
Cr\$ 970.265,00

PAGAMENTOS DESPESA ORÇAMENTARIA

Educação Pública 1.000,00
Segurança Pública e Assistência Social 900,00
Saúde Pública 1.505,00
Divida pública 175,00
B A L A N Ç O 966.595,00
Cr\$ 970.265,00

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria 940.582,70
Depósitos 26.012,30 966.595,00
No Banco Nacional do Comércio, conta n. 2 (Depósitos) 26.461,30
Na Casa Bancária Hoepcke Ltda. 830.331,40
No Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina 175.443,00
Cr\$ 1.998.339,70

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 26 de outubro de 1949.
C. Machado Silva D. Marcelino
Of. adm. enc. do controle Tesoureiro
Visto — Reinaldo Alves, Diretor.

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1949

Saldo do dia 26 (em caixa) Cr\$ 966.595,00

RECEBIMENTOS

Arrecadação 7.313,10
Depósitos de dinheiro 13.323,50
Movimento de fundos 200.000,00
Cr\$ 1.187.231,90

PAGAMENTOS DESPESA ORÇAMENTARIA

Administração geral 32.400,00
Serviços de Utilidade Pública 22.805,20
Saúde pública 7.409,00
Educação pública 1.035,30
Serviços industriais 8.783,80
Exação e fiscalização financeira 12.742,60
Encargos diversos 5.625,00
B A L A N Ç O 1.096.370,90
Cr\$ 1.187.231,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria 1.057.034,80
Depósitos 39.336,10 1.096.370,90
No Banco N. do Comércio — Conta n. 2 (Depósitos) 26.461,30
Na Casa Bancária Hoepcke Ltda. 630.331,50
No Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina 175.443,00
Cr\$ 1.928.608,60

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 27 de outubro de 1949.
C. Machado Silva D. Marcelino
Of. adm. enc. do controle Tesoureiro
Visto — Reinaldo Alves, Diretor

EXTRATO DOS ESTATUTOS DA CON- GREGAÇÃO MARIANA NOSSA SE- Nhora DO DESTERRO

Art. 1º — A Congregação Mariana Nossa Senhora do Desterro, com sede no Colégio Catarinense, em Florianópolis, vem de estruturar sua forma de funcionamento, por tempo indeterminado.

Art. 2º — A finalidade desta associação consiste na formação moral própria e na atividade apostólica, de acordo com as diretrizes da Igreja Católica, Apostólica e Romana.

Art. 3º — Será administrada por uma diretoria composta de doze pessoas a saber: diretor, presidente, 1º e 2º assistentes, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e quatro conselheiros.

Art. 4º — Esta diretoria exercerá o mandato de um ano e será eleita por maioria absoluta dos sócios com exceção do diretor, que será nomeado pelo Província da Companhia de Jesus e que representará a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente.

Art. 5º — Só poderão votar e ser votados os sócios assíduos.

Art. 6º — Os sócios não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Art. 7º — Cabe à diretoria prestar esclarecimentos aos associados, quando para isso for solicitada.

Art. 8º — Estes estatutos serão reformáveis quando se fizer necessário, por ordem técnica ou administrativa, em sessão geral, pelo voto de dois terços dos sócios assíduos, em duas sessões, com intervalo mínimo de sete e máximo de trinta dias.

Art. 9º — Verificar-se-á a dissolução da sociedade:

a) quando forem desvirtuadas as finalidades do artigo segundo;
b) mediante deliberação de dois terços dos sócios assíduos, em sessão geral.

Art. 10 — No caso de dissolução da sociedade, o patrimônio líquido, depois de resgatadas todas as dividas, será entregue à Sociedade Literária Padre Antônio Vieira.

Parágrafo único — Se os bens da sociedade não forem suficientes para con-

sua alienação serem pagas todas as dividas, serão previamente ouvidos os credores, que poderão propor medidas conciliatórias.

Art. 11 — Os demais assuntos reger-se-ão pelas Regras das Congregações Marianas, anexas a este extrato.

Florianópolis, 16 de outubro de 1949.
F. George Alfred Lutterbeck, diretor, letrado, residente no Colégio Catarinense, religioso.

Narbal Barbosa de Sousa, presidente, brasileiro, residente à Rua Silveira de Sousa n. 12, militar.

Blaise Agnesino Faraco, 1º assistente, brasileiro, residente à Rua D. Jaime Câmara 47, médico.

Gercino Gerson Gomes, 2º assistente, brasileiro, residente à Rua Fernando Machado 62, militar.

Américo Vespúcio Prates, 1º secretário, brasileiro, residente à Rua D. Jaime Câmara 42, professor.

Alfredo Zimmer, 2º secretário, brasileiro, residente à Rua Imã Joaquim n. 18, professor.

Leopoldo Kraemer, 1º tesoureiro, brasileiro, residente à Rua João Pinto 11, advogado, comerciante.

Francisco Miguel da Silva, 2º tesoureiro, brasileiro, residente à Rua Curitiba, comerciante.

Américo Silveira d'Ávila, conselheiro, brasileiro, residente à Rua Rio Grande do Sul, 45, militar.

Crispino Mário Faraco, conselheiro, brasileiro, residente à Rua D. Jaime Câmara 5, bancário.

Arquimedes Monguilhott, conselheiro, brasileiro, residente à Rua Conselheiro Mafra 132, funcionário público.

Heitor Veiga de Faria, conselheiro, brasileiro, residente à Rua Crispim Mafra, funcionário público.

Pede-se com empenho aos srs. assinantes do "Diário Oficial" o obsequio de pronto aviso no caso de qualquer mudança de endereço.

Outrossim, solicita-se o favor de comunicar qualquer irregularidade verificada a expedição do jornal.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1949

Saldo do dia 7 (em caixa) Cr\$ 702.294,20

RECEBIMENTOS

Receita orçamentária 80,00
Repatrições fiscais, c/de saloos 1.428.263,80
Montepio 2.172,50
Depósitos 16.426,00
Cr\$ 2.149.216,50

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior e Justiça 17.903,00
Secretaria da Fazenda 12.458,20
Secretaria da Segurança 7.064,70
Secretaria da Viação 6.375,00
Departamento de Geografia e Cartografia 4.580,00
Despesas por créditos especiais 18.555,00
Depósitos 8.500,00
Montepio 5.192,00
Saldo na Tesouraria para o dia 9 2.067.588,00
Cr\$ 2.149.216,50

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na TESOUREARIA
Depósitos 280.481,30
Montepio 338.472,10
Olsonível 1.468.634,60 2.067.588,00

NOS BANCOS

Do Brasil
Olsonível 231.219,00
Montepio em c/c. direta 37.731,00 268.950,00

Nacional do Comércio
O/especial n. 2 5.193.312,60
O/especial n. 3 2.220,30
O/remessas Coletórias 411.481,60
Montepio c/c. direta 66.765,50 5.673.780,00

Indústria e Comércio de Santa Catarina
Olsonível 48.226,30
Montepio em c/c. direta 3.586,30 51.614,60

Do Distrito Federal
Olsonível em c/de movimento 1.777,10
Montepio em c/c. direta 507.652,70 509.429,80

De Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina
Olsonível c/depositos 996.702,60
Caixa Econômica Federal 590.949,00
Casa Bancária Hoepcke Ltda. 296.279,10
Cr\$ 10.455.303,20

Haroldo Barbatto
Oficial administrativo

Manoel Frederico da Silva
Tesoureiro

Francisco Gouvêa, Sub-Diretor interino.

REGISTO CIVIL

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Azuir Meira e Maria de Sousa, solteiros, nascidos neste município, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, comerciário, nascido nesta Capital, filho de João da Cruz Meira e Cândida Silva Meira. Ela, doméstica, nascida em Coarazeira de Pirajubá, filha de Trajano Joaquim de Sousa e Inácia Leopoldina da Conceição.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 14 de novembro de 1949.

Protásio Leal, oficial.

(4607)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Dr. José da Luz Fontes e Conceição Mananelli Orofino, solteiros, nascidos nesta Capital, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, advogado, filho do Des. Henrique da Silva Fontes e Clotilde da Luz Fontes. Ela, funcionária estadual, filha de Luiz Orofino e Francisca Manganeli Orofino.

Altino Régis e Nilda Maria da Rosa, solteiros, nascidos neste município, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, operário, filho de Artur Régis e Judite Régis. Ela, professora dactilógrafa, filha de Laurindo Rosa e Jucelina Cordeiro da Rosa.

Darcy Pereira e Maria Solette Cotrim de Sousa Guimarães, solteiros, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, representante comercial, nascido nesta Capital, filho de Euclides Pereira e Ondina Pereira. Ela, doméstica, nascida na cidade do Rio de Janeiro, filha do Des. Nelson Nunes de Sousa Guimarães e Maria da Glória Cotrim de Sousa Guimarães.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 16 de novembro de 1949.

Protásio Leal, oficial.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BOM RETIRO

Edital

O cidadão Osvaldo Urbano Nunes, juiz de Paz, no exercício do cargo de juiz de direito da comarca de Bom Retiro, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de trinta (30) dias, que neste cartório do Cível corre o processo de arrolamento aos bens deixados por falecimento de Saturnino Luiz da Silva. E residindo fora da comarca, neste Estado, no município de Ituporanga, o herdeiro

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de 60 dias

O dr. José do Patrocínio Gallotti, juiz de direito da segunda vara da comarca de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Processando-se pelo Cartório de Órfãos e do Provedor, desta comarca, o inventário dos bens deixados por Edmundo Otto Horn, cito pelo presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, os herdeiros Pedro de Freitas Cardoso e Luiz Horn Campos, ambos residentes no Estado de São Paulo, e Delmore Arêas Horn Barroso, residente no Rio de Janeiro, para, no prazo de cinco dias, dizerem sobre as respectivas declarações de herdeiros e bens e para os demais termos do aludido inventário e correspondente partilha, até final sentença, sob penas de revelia. E, puto os devidos fins, mandei expedir o presente edital, que será publicado e afixado no lugar do costume e publicado no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Nairto da Silva, escrevente juramentado em exercício, na falta do respectivo escrivão, subscrevi. (Ass.) José do Patrocínio Gallotti, juiz de direito da segunda vara. Na margem: selo final. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Nairto da Silva, escrevente juramentado em exercício. (1782)

Leopoldo Saturnino da Silva, conforme consta das declarações da inventariante para, no prazo de trinta dias, contados da publicação no "Diário Oficial do Estado", dizer sobre as declarações prestadas pela inventariante e assistir aos demais termos do arrolamento e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordeno se passasse o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Bom Retiro, aos quatro dias do mês de novembro de 1949. Eu, Afrísio de Sena Vaz, escrivão, o dactilógrafo e subscrevi. Osvaldo Urbano Nunes, juiz de Paz, em exercício. Está conforme o original. Data supra. Afrísio de Sena Vaz, escrivão. Certifico que afixei o edital desta cópia, no lugar a ele destinado, no edifício da Prefeitura Municipal. O referido é verdade e dou fé. Bom Retiro, 1 de novembro de 1949. Afrísio de Sena Vaz, escrivão do Cível e Anexos. (1807)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
CÂMARA CRIMINAL

Resenha dos julgamentos realizados nas sessões de 27 e 30 de setembro, 4, 7, 11 e 14 de outubro de 1949, de Palhoça.

Recurso criminal n. 3.378 de Palhoça. Recorrido Henrique Basch e outro. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para reformando a sentença recorrida considerando o caso dos autos como o previsto no art. 129 do Código Penal, devendo então se proceder de acordo com o disposto no art. 410 do Cód. de Processo Penal. Sem custas.

Recurso criminal n. 5.384, de Criciúma, recorrentes Gonçalves Custódio da Silva e Liberto Elias Magagnoli e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença de impronúncia. Custas pelos réus.

Recurso criminal n. 5.387, de Florianópolis, recorrentes e recorridos a Justiça e Orlando Ferreira da Silva. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida. Custas na forma da lei.

Apelação criminal n. 7.916 de Canoinhas, apelante a Justiça e apelado Isidoro J. J. Banskil. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso para mandar o réu a novo julgamento, por ter sido a decisão do Juri contrária a prova dos autos, rejeitada a preliminar da nulidade do processo levantada pelo dr. Procurador Geral. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.923, de São Francisco do Sul, apelantes Lindonir Belem Mala e a firma Luiz G. A. Valente S. A. e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal converter o julgamento em julgado, a fim de ser a apelante Lindomir Belem Mala intimada pessoalmente da sentença condenatória, na comarca de origem. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.917, de Canoinhas, apelantes a Justiça e Manoel Ribeiro e apelados a Justiça e José Vieira Sobrinho. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida, confirmando assim a sua condenação e dar provimento a interposta pelo dr. Promotor Público para reformar a decisão do Juri que absolueu o réu José Vieira Sobrinho pela participação no crime de homicídio e mandando a novo julgamento. Custas na forma da lei.

Apelação criminal n. 7.911, de Campos Novos, apelante Francisco Mendes e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida, apenas reduzindo a taxa penitenciária a Cr\$ 20,00. Custas pelo réu.

Apelação criminal n. 7.920, de Joacaba, apelante Honório Berté e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal julgar extinta a punibilidade pela ocorrência da prescrição. Sem custas.

Apelação criminal n. 7.912, de Palhoça, apelante Pedro José Rosar e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para manter a sentença recorrida. Custas pelo réu.

Apelação criminal n. 7.808, de Joacaba, apelantes Alcides Ribeiro da Silva e outro e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal conhecer do recurso interposto pelo Curador do réu menor Nicolau Melo Leão e dar-lhe provimento em parte, para reduzir a pena a 2 anos de reclusão, de acordo com o art. 155, § 4º n. 4 do Código Penal, mantida no demais a sentença, e não conhecer do interposto por Alcides Ribeiro da Silva, por intempestivo. Custas na forma da lei.

Apelação criminal n. 7.811, de Mafra, apelante Vitor Levandoski e outros e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal tomar conhecimento do recurso dar em parte provimento à apelação, para retilizar a pena imposta aos réus Vitor de Carvalho e Alfredo Levandoski, para 2 anos e 4 meses de reclusão e 4 meses de detenção, de acordo com o art. 129 e art. 129, § 2º, n. 4, combinado com o art. 51 do Código Penal, mantidas as demais pronúncias da sentença.

Apelação criminal n. 7.817, de Bom Retiro, apelante a Justiça e apelado Germano José de Sousa vulgar Germano Cardoso. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal anular o processo a partir do libelo, devendo outro ser oferecido e prosseguir então o processo em seus termos ulteriores. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.820, de Florianópolis, apelante a Justiça e apelado Irineu José Pereira. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para mandar a novo julgamento, por ter sido a decisão do Juri proferida contra a evidência dos autos. Custas pelo réu.

Apelação criminal n. 7.863, de Chapeco, apelante a Justiça e apelado Avelino Cesarino Dias. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal confirmar a decisão absolutória do Tribunal do Juri, mandando expedir alvará de soltura a favor do réu, se por al não estiver preso, dando-se-lhe baixa na culpa. Sem custas.

Apelação criminal n. 7.872, de Lajes, apelante a Justiça e apelado Manoel Antunes de Andrade. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para julgar extinta a punibilidade em virtude da prescrição da pena, mandando expedir alvará de soltura a favor do réu se por al não estiver preso. Sem custas.

Apelação criminal n. 7.896, de Orleans, apelante a Justiça e apelado Manoel Maria vulgo Manoel Taquara. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para reformando a decisão do Juri, mandar submeter o réu a novo julgamento por ter sido a decisão contrária a prova dos autos. Custas pelo apelado.

Apelação criminal n. 7.832, de Campos Novos, apelante Esmundo da Silva e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para reduzir a pena imposta ao réu a 2 anos e 6 meses de reclusão. Custas na forma da lei.

Apelação criminal n. 7.865, de Mafra, apelante Antônio Moura e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal, pelo voto de prevalência do sr. des. relator, dar, em parte, provimento à apelação, para condenar o réu apenas a 2 anos e 6 meses de detenção, de acordo com o art. 220 do Código Penal. Concedido o sr. des. Edgar Pedreira, que mantinha a sentença recorrida. Custas na forma da lei.

Apelação criminal n. 7.847, de Urussanga, em que é apelante a Justiça e apelado João Ramiro Matos. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal anular o processo de desobediência, devendo o réu ser intimado desta sentença pessoalmente. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.849, de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Francisco José Marinho. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso para mandar o réu a novo julgamento, por ser a decisão contrária a prova dos autos.

Apelação criminal n. 7.862, de Chapeco, apelante a Justiça e apelado Carlos Hoffmann. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para mandar o réu a novo julgamento, por ser a decisão contrária a prova dos autos.

Apelação criminal n. 7.890, de Lajes, apelante José Antônio Ferreira e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal anular o processo desde o libelo inclusive, devendo outro ser oferecido e o processo prosseguir. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.902, de Chapeco, apelante Teodomiro Gomes de Mello e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal anular o processo a partir do libelo para que outro seja oferecido e prosseguir o processo em seus posteriores termos. Custas a final.

Apelação criminal n. 7.859, de Mafra, apelante Antônio Augustin e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida. Custas pelo apelante.

Apelação criminal n. 7.875, de São Joaquim, apelante Antônio João Manique e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento ao recurso para reduzir a pena imposta ao réu a 1 ano e 6 meses de reclusão, mantidas as demais pronúncias da sentença. Custas pelo réu, em proporção.

Apelação criminal n. 7.893, de Campos Novos, apelante João da Silva e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso para manter a sentença, rejeitada a preliminar da nulidade do feito. Custas pelo apelante.

Apelação criminal n. 7.920, de Joacaba, apelante Honório Berté e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal julgar extinta a punibilidade pela ocorrência da prescrição. Sem custas.

Apelação criminal n. 7.918, de Laguna, apelante a Justiça e apelado dr. Joaquim Antônio de Paula Ferreira S. Thiago. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal mandar o réu a novo julgamento, dando assim provimento ao recurso, por ter sido a decisão do Juri contrária a prova dos autos. Custas pelo réu.

Edital n. 1.723

Faço público que, de acordo com o art. 11, do decreto-lei n. 4.365, de 11 de agosto de 1912, que modificou o art. 870, do Código de Processo Civil, se acha correto o prazo para o preparo, no Secretariado deste Tribunal, dos seguintes processos:

Agravo da comarca de Joacaba, em que é agravante Ana Bárbara Volk e agravados o espólio de Jacob Krutina e a Fazenda Estadual.

Apelação civil da comarca de Itajaí, em que são apelantes Alberto Dalcade e sua mulher e apelados Carlos Júlio Renaux e sua mulher.

Apelação civil da comarca de Itajaí, em que é apelante Eustáquio Rodrigues e apelado Marcel Ambrósio Filho S. A. Z.

Apelação civil da comarca de Conceição, em que é apelante Rosalindo Triamantina e apelada Amélia Bento da Silva.

Apelação civil da comarca de Conceição.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias

O doutor Clovis Ayres Gama, juiz de direito da comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que se processa neste Juízo o falecimento de Japena que ficaram por falecimento de Japena achar-se ausente o sr. Belmiro Lindolfo Rosa, casado com a herdeira Francisca Soares Rosa, que reside no Estado do Paraná, pelo presente cita-o, chamando-o e convidando-o a comparecer neste Juízo, por vida ou por procurador, no prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste. (fim de falar aos termos do referido inventário, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos ou a quem interessar possa, mandando expedir o presente edital que se afixará na sede deste Juízo, no lugar de costume e publicado no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Gervásio dos Anjos, escrivão, do Juízo de Direito de Tijucas, escrevi. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. C. escrevi: Gervásio dos Anjos. (1806)

Em que são apelantes e apelados Antônio Felisberto da Silva, Avelino Borges de Nascimento e outros.

Apelação civil da comarca de Conceição, em que são apelantes Pasqual Rodio sua mulher e outros e apelados Herculan Peres Mendes, sua mulher e outros.

Apelação civil da comarca de Conceição, em que são apelantes Samuel Rosa e sua mulher e apelados Ernesto Ronca e sua mulher.

Apelação civil da comarca de Lajes, em que são apelantes e apelados Maria Léil e Avelino de Comércio de Automóveis João Buatin, S. A. e outra.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 18 de novembro de 1949.

A secretária, em exercício: Nair Caldeira Gonzaga.

Edital n. 1.724

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do artigo 874 do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 21 de novembro de 1949, os seguintes autos:

Apelação civil n. 3.034, da comarca de Rio do Sul, em que é apelante João Vieira e apelada Fecularia Hosang & Cia. Ltda. Relator o sr. des. Osmundo Nóbrega e revisores os sr. des. Nelson Guimarães e Alves Pedrosa.

Apelação de desquite n. 628, da comarca de Caçador, em que é apelante o dr. Juiz de direito e são apelados Alecbis Carlos do Prado e sua mulher. Relator o sr. des. Osmundo Nóbrega e revisores os sr. des. Nelson Guimarães e Alves Pedrosa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 16 de novembro de 1949.

Nair Caldeira Gonzaga, secretária, em exercício. (4602)

Edital n. 568

De acordo com o disposto no art. 881, do Código de Processo Civil, para conhecimento das partes interessadas, dá-se publicidade no "Diário Oficial do Estado" de que, nesta data, na sessão das Câmaras Reunidas em Tribunal Pleno, foi assinado o venerando acórdão cuja conclusão é do teor seguinte:

Apelação civil n. 3.096, da comarca de Urussanga, apelante Cia. Siderurgica Nacional S. A. e apelado José Colombo e sua mulher, dar provimento à apelação para reformando a decisão recorrida, reabilitar, para todos os efeitos, a que concedeu a inibição provisória da apelante na posse do terreno desapropriado, devendo prosseguir a ação na forma da lei. Custas pelos apelados.

Cartório em Florianópolis, 3 de novembro de 1949.

Abelardo da Costa Arantes, escrivão.

Edital n. 569

De acordo com o disposto no art. 881, do Código de Processo Civil, para conhecimento das partes interessadas, dá-se publicidade no "Diário Oficial do Estado" de que, nesta data, na sessão das Câmaras Reunidas em Tribunal Pleno, foram assinados os venerandos acórdãos, cujas conclusões são do teor seguinte:

Apelação civil n. 3.017, da comarca de Criciúma, apelante Abelardo Scheidt e apelado João Cechinel: "conhecer da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante".

Apelação civil n. 3.051, da comarca de São Bento do Sul, apelante Joaquim Ferreira de Paula e apelado Vitorino Simões da Rocha: "por unanimidade de votos não conhecer da apelação, pagas as custas pelo apelante".

Cartório em Florianópolis, 3 de novembro de 1949.

Abelardo da Costa Arantes, escrivão. (4617)

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA

Edital n. 29

De ordem do senhor professor dr. Agripa de Castro Faria, diretor desta Faculdade, torna público e a quem interessar que, para a realização das segundas provas parciais, foi estabelecido o seguinte horário e designada as bancas examinadoras.

CURSO DE ODONTOLOGIA

1ª série

Fisiologia: Dia 21 de novembro, às 18,30 horas — Professor dr. Polidoro Ernani de Santiago (presidente), professor dr. Newton Linhares d'Avila e professor dr. José Batista Rosa.

Anatomia: Dia 22 de novembro, às 17,00 horas — Professor dr. Octacílio de Araújo (presidente), professor dr. Polidoro Ernani de Sousa.

Química e Química Aplicadas: Dia 23 de novembro às 20,15 horas — Professor dr. José Batista Rosa (presidente), professor dr. Djalma Gaertner Rosendo e professor dr. Polidoro Ernani de Santiago.

Histologia: Dia 24 de novembro às 18,00 horas — Professor dr. Djalma Moellmann (presidente), professor dr. Artur Pereira e Oliveira e professor dr. Octacílio de Araújo.

2ª série

Técnica Odontológica: Dia 21 de novembro às 16,30 horas — Professor dr. José Batista Rosa (presidente), professor dr. Alcides Oliveira e professor dr. Yeda Manganelli Orofino.

Clínica Odontológica: Dia 22 de novembro às 19,00 horas — Professor dr. Octacílio de Araújo (presidente), professor dr. Pedro Mendes de Sousa e professora dr. Yeda Manganelli Orofino.

Prótese: Dia 23 de novembro às 18,30 horas — Professor dr. José Batista Rosa (presidente), professor dr. Orlando Filomeno e professor dr. Polidoro Ernani de Santiago.

Higiene e Odontologia Legal: Dia 24 de novembro às 20,00 horas — Professor dr. Pedro Mendes de Sousa (presidente), professor dr. Agripa de Castro Faria e professor dr. Octacílio de Araújo.

CURSO DE FARMÁCIA

1ª série

Química Orgânica e Biológica: Dia 21 de novembro às 20,00 horas — Professor dr. Henrique Brüggmann (presidente), professor dr. Zulmar de Lins Neves e professor dr. Raulino Horn Ferro.

Física Aplicada: Dia 22 de novembro às 17,30 horas — Professor dr. Benoni Laurindo Ribas (presidente), professor dr. Joaquim Madeira Neves e professor dr. Sálvio Guilhon Gonzaga.

Botânica Aplicada: Dia 23 de novembro às 18,15 horas — Professor dr. Benoni Laurindo Ribas (presidente), professor dr. Raulino José de Sousa Sobrinho e professor dr. Henrique Brüggmann.

Zoologia e Parasitologia: Dia 24 de novembro às 20,00 horas — Professor dr. Benoni Laurindo Ribas (presidente), professor dr. Blaise Agnesino Faraco e professor dr. Raulino Horn Ferro.

2ª série

Farmacognosia: Dia 21 de novembro às 20,00 horas — Professor dr. Raulino José de Sousa Sobrinho (presidente), professor dr. Gercino Gerson Gomes e professor dr. Luiz Osvaldo d'Acampora.

Microbiologia: Dia 22 de novembro às 19,30 horas — Professor dr. Zulmar de Lins Neves (presidente), professor dr. Djalma Moellmann e professor dr. Blaise Agnesino Faraco.

Farmacologia: Dia 23 de novembro às 19,00 horas — Professor dr. Blaise Agnesino Faraco (presidente), professor dr. Luiz Osvaldo d'Acampora e professor dr. Gercino Gerson Gomes.

Química Analítica: Dia 24 de novembro às 19,00 horas — Professor dr. Joaquim Madeira Neves (presidente), professor dr. Newton Brüggmann e professor dr. Raulino José de Sousa Sobrinho.

Bromatologia: Dia 21 de novembro às 18,30 horas — Professor dr. Gercino Gerson Gomes (presidente), professor dr. Raulino Horn Ferro e professor dr. Sálvio Guilhon Gonzaga.

Química Industrial Farmacêutica: Dia 22 de novembro às 19,00 horas — Professor dr. Luiz Osvaldo d'Acampora (presidente), professor dr. Henrique Brüggmann e professor dr. Joaquim Madeira Neves.

Farmacologia: Dia 23 de novembro às 19,30 horas — Professor dr. Raulino Horn Ferro (presidente), professor dr. Sálvio Guilhon Gonzaga e professor dr. Newton Brüggmann.

Higiene e Legislação Farmacêutica: Dia 24 de novembro às 19,30 horas — Professor dr. Raulino José de Sousa Sobrinho (presidente), professor dr. Benoni Laurindo Ribas e professor dr. Henrique Brüggmann.

Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, em Florianópolis, 11 de novembro de 1949.

Nilton Carioni, secretário.

Visto: Dr. Agripa de Castro Faria, diretor.

Visto: Dr. Hipólito Gregório Perreira, inspetor federal. (4591)